

CHAPA 2 *Unidade para mudar a FENAE*

Informativo da Chapa 2 - Unidade para mudar a Fenae - para os bancários do Espírito Santo - Eleições Fenae - Março/2008

Vote 2 e mude a Fenae

Fotos: Sérgio Cardoso

A Chapa 2 “Unidade para mudar a Fenae”, que concorrerá às eleições para a direção da nossa Federação no próximo dia 18 de março, é a alternativa que faltava de representação do conjunto dos empregados da Caixa Econômica Federal. Nosso compromisso é exercer essa representação com autonomia e independência em relação a qualquer governo, ainda que originário da luta dos trabalhadores.



Rita Lima e Bernadeth Martins estão na Chapa 2

A Chapa 2, da qual fazem parte as bancárias do Espírito Santo Rita Lima e Bernadeth Martins, é de oposição à atual diretoria da Fenae por entender que o grupo que vem comandando a Federação nos últimos anos se afastou dos reais problemas dos empregados da Caixa. Esse gru-

po político é o mesmo que está na maioria das APCEF's e sindicatos do país e, também, no governo federal e nas diretorias da Caixa e da Funcef. Nesse contexto, não há, por parte da atual direção da Fenae, questionamentos sobre a política governamental para

os trabalhadores da Caixa. Ao invés da defesa dos direitos trabalhistas dos empregados e da reivindicação por melhorias na qualidade de vida, a direção da Fenae privilegia apenas as promoções culturais, esportivas e de relacionamento comercial, através do Programa PAR, deixando de lado uma de suas funções, que é organizar o movimento e fomentar o debate.

A Chapa 2 representa os diversos segmentos da categoria e diferentes posições políticas que têm em comum o compromisso do restabelecimento da autonomia e independência da Fenae. Só assim a luta pelos nossos direitos será feita sem vacilações, sem amarras e sem subserviência.

Por que mudar a direção da Fenae?

A CEF não tem respeitado as negociações da Campanha Salarial. O banco faz pressão para os empregados migrarem de plano na Funcef, persegue os empregados que entram com ação na Justiça e aumentou o valor do Saúde Caixa muito acima do reajuste salarial.

A CEF cobra metas e resultados que vão além da capacidade física e mental dos empregados, o que aumenta os índices de adoecimento nas unidades do banco. A política da CEF está de acordo com o projeto do governo federal, que prioriza o lucro das instituições financeiras em detrimento das políticas públicas e da qualidade de vida.

São muitos os desafios a serem enfrentados pelos empregados da CEF. Precisamos de uma Fenae forte, autônoma, de luta e que assuma o lado dos trabalhadores, como já fez no passado. Por isso é preciso mudar a direção da Fenae.

A gente também quer diversão, esporte e cultura

A Chapa 2 entende que é preciso aliar o lazer, as atividades esportivas e culturais à luta dos empregados da Caixa e da classe trabalhadora. Nossa proposta é manter e ampliar as atividades desenvolvidas hoje pela Fenae, sem esquecer dos dilemas cotidianos da categoria e dos problemas mais gerais da sociedade.

É preciso debater a participação no PAR

Através do Programa PAR, a atual direção da Fenae endossa a política de venda de produtos, o que é feito sem nenhuma estrutura e provocando o adoecimento dos empregados pela pressão das metas. A proposta da Chapa 2 é que os empregados debatam e deliberem sobre a participação da Fenae nesse tipo de negociação comercial.

A Fenae é de todos e para todos os associados

A Chapa 2 defende a democratização da Fenae, com a adoção da proporcionalidade direta nas eleições para a direção da Federação. Com a proporcionalidade, todas as posições políticas dos empregados poderiam estar representadas na direção da Fenae, de acordo com a respectiva representatividade na base.

A democratização requer uma mudança estatutária, o que infelizmente não é de interesse da atual diretoria da Fenae, que vem se perpetuando no poder e mudando a seu bel prazer, sem envolvimento e debate com os associados, os rumos políticos da Federação. A Chapa 2 se compromete a devolver a Fenae para os empregados da Caixa.

No dia 18 de março, vote **CHAPA 2**

Programa da Chapa 2

DEMOCRATIZAÇÃO

1) Por meio de mudança estatutária, resgatar a Fenae como uma instituição de todos os empregados, para que todos possam manifestar sua opinião, independentemente de como pensa a diretoria da entidade.

2) Resgatar a democracia do movimento dos empregados da Caixa, de forma que se possa debater e decidir sobre os rumos do movimento, com soberania e autonomia.

DEFESA DA CAIXA E DOS EMPREGADOS

3) Exigir do governo Lula o respeito aos direitos dos empregados da Caixa e à própria Caixa como empresa pública.

4) Fiscalizar e denunciar qualquer problema que ocorra na administração da Caixa, da Funcef e com os direitos dos empregados.

ORGANIZAÇÃO DOS EMPREGADOS

5) Fortalecer a organização e a mobilização dos empregados da Caixa apoiando e reconstruindo o CONECEP como fórum legítimo, autônomo e democrático.

6) Buscar fortalecer, política e financeiramente, a Comissão de Empresa na busca por negociação com a direção da Caixa nas campanhas salariais, respeitando as resoluções do CONECEP.

7) Fiscalizar e buscar direitos iguais a ativos e aposentados.

8) Lutar pelas 6 horas para todos os empregados sem redução de salários.

9) Lutar pela isonomia de direitos para os técnicos bancários.

10) Criar um fórum de debate com as associações profissionais para discussão de suas especificidades.

11) Lutar pela reposição das perdas salariais desde a implantação do Plano Real.

12) Lutar por um PCC/PCS que valorize a isonomia entre os empregados de qualquer nível de referência, bem como as funções técnicas e gerenciais.

SAÚDE

13) Fiscalizar e lutar por um plano de saúde que garanta transparência nas políticas de reajustes de resseguros e mensalidades dos participantes, dependentes diretos e indiretos.

14) Lutar pela regionalização dos Conselhos de Usuários,

para garantir a democratização dos planos PAMS e Saúde Caixa.

15) Fomentar o debate sobre o modelo de gestão dos planos de saúde.

16) Buscar garantir a todos os empregados o direito de escolha, a qualquer tempo, entre o PAMS e o Saúde Caixa.

ATUAÇÃO DA FENAE

17) Resgatar o papel político da Fenae nas lutas dos empregados da Caixa.

18) Resgatar a atuação da Fenae nas lutas gerais da classe trabalhadora.

19) Buscar o fortalecimento das APCEF's.

20) Abrir o debate com os empregados sobre o papel da Fenae na venda de produtos e premiação da Caixa Seguros (Programa PAR e forma diferenciada de incentivos).

ESPORTE, CULTURA E IMPRENSA

21) Estabelecer políticas de esporte, cultura e imprensa de acordo com os interesses dos empregados, repensando os jogos da Fenae, Fenart, Fenec, concursos de literatura e fotografia e outros.

Conheça a CHAPA 2

Diretoria Executiva

Diretor-presidente: Otacílio Pereira Ramalho (RJ)

Diretor vice-presidente: Rita de Cássia Santos Lima (ES)

Diretor de Comunicação e

Imprensa: Alberto Silva Júnior (DF)

Diretor de Administração e

Finanças: Roger Arruda de Almeida (MT)

Diretor de Esporte: Marcos Antônio Guimarães Mendes (BA)

Diretor de Cultura: Júlio César Pinto Teixeira (RS)

Diretor Executivo: Wilson Aparecido Ribeiro (SP)

Diretor Executivo: Liceu Luís de Carvalho (RN)

Diretor Executivo: Francisco Carlos Franco Pires (SP)

Conselho Fiscal

Titulares

Enock Bezerra Silva (MA)

Maria Bernadeth Vieira Martins (ES)

Norma Soares Affonso (PA)

Suplentes

Solimar Silva de Oliveira (PI)

Osmar Alves Sampaio (PR)

Hella Sayeda Pietrichkeit

Pereira (CE)